

REDES

Revista do Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional - UNISC

**DESENVOLVIMENTO E DISPARIDADES  
SOCIOECONÔMICAS NO RIO GRANDE DO SUL**

EDITORA DA UNISC

ISSN 1414-7106

REDES	Santa Cruz do Sul	v.6	n.2	p. 1-220	maio/ago. 2001
-------	-------------------	-----	-----	----------	----------------



## EDITORIAL

O título de capa do presente número – DESENVOLVIMENTO E DISPARIDADES SOCIOECONÔMICAS DO RIO GRANDE DO SUL – foi tomado do artigo de Dieter R. Siedenberg, que abre esta edição.

Após analisar comparativamente as 22 regiões dos COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento) em que o Rio Grande do Sul está dividido, e tomando por base seis diferentes indicadores de desenvolvimento socioeconômico, o autor conclui que fica evidenciado que *“no Rio Grande do Sul, um Estado que freqüentemente é apresentado e também se apresenta como um dos mais desenvolvidos do Brasil, persistem grandes, enormes disparidades socioeconômicas internas: há regiões que apresentam uma renda per capita cinco vezes superior a outras (por exemplo, Serra e Médio Alto Uruguai); na infraestrutura hospitalar básica, que se refere à disponibilidade de leitos hospitalares, também há grandes diferenças entre algumas regiões (Alto Jacuí e Vale do Paranhana ou Litoral); os índices de mortalidade infantil variam muito entre algumas regiões (Campanha e Serra, por exemplo) e a nível de município se constatarão discrepâncias ainda maiores. E ainda, em algumas regiões o número de pessoas que sobrevivem na miséria é relativamente baixo (sic) enquanto que em outras regiões quase 1/3 da população se enquadra nesta faixa (como é o caso das regiões do Vale do Sinos e Médio Alto Uruguai, respectivamente).”*

Mas, se é possível constatar disparidades socioeconômicas em nosso Estado, também se pode constatar que essa questão é levada a sério tanto pelo governo quanto pela sociedade gaúcha. *“Doutra forma – pergunta o autor – como se explicam as constantes experiências inovadoras que vêm sendo adotadas e discutidas? Tanto os COREDEs quanto a discussão em torno do Orçamento Participativo são demonstrações inequívocas da importância que a temática tem entre os gaúchos.”*

Entretanto, o autor alerta que um processo de desenvolvimento regional não pode nem deve ser reduzido à mera catalogação de interesses locais, pois isso pode desembocar numa visão fragmentária e numa postura interesseira; e também não pode nem deve mais voltar a ser gerido de forma centralizada e arbitrária.

*“Desenvolvimento regional é, sobretudo, um processo demorado, dirigido e dinâmico de mudanças socioeconômicas que combina e articula necessidades, objetivos e interesses comuns de uma ou mais regiões, transformando-os em projetos executáveis e resultados tangíveis.”*

*Sérgio Schaefer*  
Editor Geral



UNISC - BIBLIOTECA

Classificação 307.121605

Nº Exemplar 304814

Data 15/05/2007

## SUMÁRIO

Desenvolvimento e disparidades socioeconômicas no Rio Grande do Sul – <i>Dieter R. Siedenberg</i> .....	7
Multifarm mechanization of small farms in the Centro-Serra region of the brazilian state Rio Grande do Sul – <i>Alcido Elenor Wander</i> .....	41
Os investimentos externos diretos no Brasil Meridional – <i>Aldomar A. Rückert</i> .....	55
Desenho da cadeia de comercialização do pêssego no Rio Grande do Sul – <i>Heron S.M. Begnis</i> .....	69
Cultura política, democracia e desenvolvimento – <i>João Pedro Schmidt</i> .....	113
A subversão do velho “Rural” - para uma estratégia de desenvolvimento local além do rural e do urbano – <i>William Hector Gomez Soto</i> .....	139
Políticas públicas setoriais para a área do lazer nos municípios do Vale do Rio Pardo - RS – <i>Ademir Müller</i> .....	153
Desafios do atual contexto sócio-cultural para a atuação dos movimentos sociais, sindicatos e igrejas cristãs – <i>Roque Hammes, Inácio Helfer</i> .....	179
Uma utopia possível ou a busca do consenso – análise do livro <i>Desenvolvimento como liberdade</i> de Amartya Sen – <i>Jefferson Marçal da Rocha</i> .....	195
Educação e Internet – <i>Dulce Boetcher</i> .....	201